



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIPTERA EM CARÇAÇA DE (*Sus scrofa domesticus* L.) NA REGIÃO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES

Rayane Azevedo Rangel^{1*}, João Pedro Martins Rainha², Gilson Silva Filho³

1. Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, Cachoeiro de Itapemirim; 2. Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, Cachoeiro de Itapemirim; 3. Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, Cachoeiro de Itapemirim/ Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Goiabeira. *Correspondência para rayane-rangel@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações / Pôster

A entomologia forense é aplicada em sua maioria no (IPM) Intervalo Pós Morte, mediante o tempo de desenvolvimento pós-embriônico de dípteros cadavéricos. Nesse sentido, como forma de ampliar o conhecimento da fauna de Diptera cadavérica ocorrente no Espírito Santo, este trabalho teve como principal objetivo inventariar as espécies deste táxon associadas à decomposição cadavérica de *Sus scrofa domesticus* em um fragmento florestal situado no Timbó, no município de Cachoeiro de Itapemirim, ES. A carcaça do suíno que pesava 22 kg, morto por causas naturais, foi obtida por doação de um criadouro particular situado no município. A carcaça foi colocada dentro de uma área telada para evitar animais oportunistas. Os Diptera foram coletados tanto nas fases adulta, larval e de ovos e transportados ao laboratório de Ecologia e Entomologia do Centro Universitário São Camilo, ES. Os ovos e as larvas foram mantidos em carne moída a uma temperatura de 28^o -30^oC, umidade de 70-75% e luminosidade de 14-10 fotofase e Escotofase, respectivamente até a obtenção de adultos. A coleta de larvas e adultos foi realizada durante todos os estágios de decomposição da carcaça, até a fase de esqueletização. Os 941 adultos foram identificados, mediante a utilização de chaves dicotômicas para dípteros adultos. Foi possível evidenciar 133 espécimes de Sarcophagidae, divididas em pelo menos três morfoespécies e 808 espécimes de Calliphoridae, distribuídas em *Chrysomya albiceps* (n=529 indivíduos), *Chrysomya putoria* (n=178), e *Chrysomya megacephala* (n=101). *Chrysomya* foi coletada em todas as fases da decomposição, podendo ser utilizadas como ferramentas para o cálculo do IPM. Foi observada a maior abundância de Calliphoridae do gênero *Chrysomya* durante a decomposição da carcaça. A principal característica dessa família é o corpo de coloração metálica, azul, verde ou arroxeada e, às vezes, amarelado, arista plumosa em todo comprimento, duas a três cerdas notopleurais e nervura M1+2 fortemente curvada.